

# *Nova Era*

---

Com o presente número, inauguramos o ano de 2000, que é um número carismático, independentemente das discussões sobre início do século XXI ou do 3º milênio.

Para nós é um ano cheio de esperanças e de promessas.

A nossa Revista está amadurecida.

Temos trabalhado muito, com a dedicação dos setores competentes da Escola e da Coordenação do Desembargador Décio Xavier Gama, para dar a ela o grau de respeitabilidade científica que ostenta.

Nesse número, reunimos artigos de extrema atualidade, tratados de forma objetiva, como convém a uma publicação dessa natureza, visando a dar ao leitor uma visão bastante concreta dos temas.

Por incrível que pareça, a reforma do Judiciário ainda não decolou e o nosso temor é que, votada de afogadilho, como resultado de um processo político ocasional, não traga efetivamente para a Justiça brasileira os instrumentos de que precisamos, capazes de melhor viabilizar a prestação jurisdicional, com o comprometimento das garantias da magistratura, sem as quais nenhum país civilizado pode se orgulhar de ser uma verdadeira democracia.

Enquanto isso, na expectativa dessas decisões, vamos fazendo a nossa parte.

Saudamos, portanto, o novo ano e o novo número da Revista EMERJ que, certamente, como das outras vezes, vai agradar aos nossos leitores.

DES. MANOEL CARPENA AMORIM  
*Diretor-Geral da EMERJ*